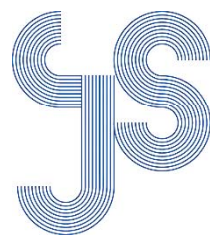


Jornadas José Saramago em Vigo

30 anos de *A Jangada de Pedra*



Facultade de Filoloxía e Tradución da Universidade de Vigo
Centro Cultural Português em Vigo - Instituto Camões
15-22 de novembro de 2016 | catedrasaramago.webs.uvigo.gal

I Cátedra Internacional
José Saramago

Universidade de Vigo

Universidade Internacional de Estudos em Estudos Literários
Universidade de Vigo



Deputación
Pontevedra



Vicerreitoría
de Extensión
Universitaria

Universidade de Vigo
Facultade de Filoloxía
e Tradución



fundação
José Saramago

Atividades culturais nas I Jornadas José Saramago em Vigo

Campo de Batalha - Performance do Grupo F

O Grupo F, composto por estudantes da Facultade e outras artistas da cidade de Vigo, realizará dúas performances dentro da programación das I Jornadas José Saramago em Vigo. As dúas actuacións teñen como título *Campo de Batalha* e inspirar-se-án no libro *O Ano de 1993* de José Saramago, partindo da idea saramaguiana de que "nenhum lugar é suficientemente belo na terra para que doutro lugar nos desloquemos a ele".

A primeira performance realizar-se-á no día **15 de novembro de 2016 às 13h00 no Hall da Facultade de Filología e Tradução** da Universidade de Vigo.

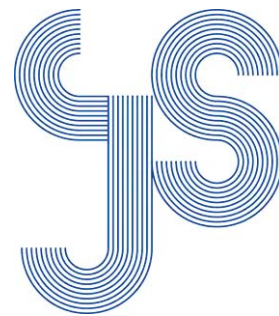
A segunda performance terá lugar no día **18 de Novembro de 2016, à 19h30 na Casa de Arines** (Centro Cultural Português, Camões – I.P.) em Vigo.

O Grupo F são Eva Comesaña, Marcia Vázquez, Nuria Vilán e Vanesa Ferreira. A entrada é gratuita.

Exposições

(10-14/11/2016)

1. **“José Saramago: Obra e Estudos”** (Biblioteca da FFT)
2. **“Documentários e Trailers”**, em reprodução contínua (Hall de entrada da Biblioteca da FFT)
3. **“30 Anos de *A Jangada de Pedra*”** (Hall da FFT)
4. **“O Prémio Nobel na imprensa portuguesa e espanhola”** (Hall da FFT)
5. **“A Produção da curta-metragem galega *A mais grande flor do mundo*”** (Hall da FFT)



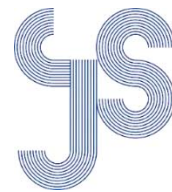
Programação das

I Jornadas José Saramago em Vigo

Organização: I Cátedra Internacional José Saramago da UVigo.
 Alunas/os de Estudos Lusófonos da FFT.

Aberto a todo o público.

Data	Lugar	Hora / Actividade
10-24/11/2016	Biblioteca da FFT	Exposição dos fondos da Biblioteca da FFT sobre a obra de José Saramago
14-24/11/2016	Hall do Pavilhão Central e da Biblioteca da FFT	Exposições sobre o <i>making off</i> da curta-metragem A Maior Flor do Mundo ; sobre os 30 anos da edição de A Jangada de Pedra e sobre outros temas relacionados com a obra de José Saramago.
Terça-feira (martes) 15/11/2016	Salão de Atos da FFT	11h00 – Inauguração 11h30 – Conferência: “30 anos A Jangada de Pedra: Transiberismo e Transatlantismo em José Saramago” (Burghard Baltrusch, CJS) 12h15 – Intervalo 12h30 – Comunicação: “Inovacións do mito: Don Giovanni e o dissoluto dissolvido de José Saramago” (Lucía Fernández Palomanes, 4º ano de G/E) 13h00 – Grupo F: “Campo de Batalha” (Performance) 16h00 – Comunicação: “Elementos de crítica da adaptación cinematográfica de A Jangada de Pedra” (Iria Alonso Fernández, 4º ano de G/E) 16h30 – Visualização do filme A Jangada de Pedra de George Sluizer, seguido de debate.



I Jornadas José Saramago em Vigo

Quarta-feira (mércores) 16/11/2016	Salão de Atos da FFT	12h00 – Conferência: “Literatura e Direito em José Saramago” (Carlos Nogueira, CJS) 12h50 – Intervalo 13h00 – Quatro comunicações sobre “A tradução dos provérbios presentes na obra de José Saramago” (Alunas e alunos do 2º ano de T/I): PT > GL (Carla Rodríguez Rodríguez / Sabela Estévez Fernandes) PT > GL e ES (Javier Irázabal Ustra) PT > EN (Alba Gil Vicente) PT > FR (Myriam Álvarez Pan)
	Centro Cultural Português – Vigo (Casa de Arines)	19h00 Visualização de The Enemy de Denis Villeneuve (a partir de <i>O Homem Duplicado</i>, de José Saramago), seguido de debate (apresentação de Carla Sofia Amado, CCP-Vigo).
Quinta-feira (xoves) 17/11/2016	Salão de Atos da FFT	10h00 – Conferência: “Saramago, paródia e literatura” (José Cândido Oliveira Martins, UCP) 11h30 – Intervalo 12h00 – Conferência: “A curtametraxe A mais grande flor do mundo” (Chelo Loureiro, Abano Productions, apresentação de Patricia Cid Blanco, 4º ano de G/E) 16h00 – Conferência: Uxío Couto Carballido (4º ano de G/E), “Blindness de Fernando Meireles – aspectos da adaptação cinematográfica e elementos para uma possível dobragem ao galego” 17h00 – Visualização de Blindness de Fernando Meireles (a partir de <i>Ensaio sobre a Cegueira</i>, de José Saramago), seguido de debate.
Sexta-feira (venres) 18/11/2016	Centro Cultural Português – Vigo (Casa de Arines)	19h30 – Grupo F: “Campo de Batalha” (Performance)
Terça-feira (martes) 22/11/2016	Sala A4B da FFT	11h00 – Comunicação: “Sobre a adaptación cinematográfica do conto “O Embargo” de José Saramago” (Cora Represas Pérez, 4º ano de G/E) 12h00 – Comunicação: “Sobre a adaptación cinematográfica de O Homem Duplicado / The Enemy” (Brais Conde Cabaleiro, 4º ano de G/E)

Conferências plenárias nas I Jornadas José Saramago em Vigo

“30 anos A Jangada de Pedra: Transiberismo e Transatlantismo em José Saramago”

(Burghard Baltrusch, CJS)

Terça-feira (martes), día 15/11/2016 às 11h00 no Salão de Atos da FFT

Em 2016, completaram-se 30 anos desde a primeira edição de *A Jangada de Pedra* de José Saramago e desde que Portugal e Espanha assinaram os protocolos da sua entrada na Comunidade Económica Europeia (CEE), a União Europeia dos nossos dias. Por isso, cabe recapitular agora alguns dos aspectos centrais do ideário saramaguiano em relação à sua reivindicação de uma “Europa finalmente como ética”, de uma “trans-ibericidade” e da necessidade de um diálogo com as culturas pós-coloniais da América e da África. A crítica que se realiza em *A Jangada de Pedra* ao discurso eurocêntrico, em contraposição ao “facto diferencial” ibérico, pode ainda não ter perdido a sua actualidade.

Burghard Baltrusch é professor de Literaturas Lusófonas na Universidade de Vigo, onde é presidente da [I Cátedra Internacional José Saramago](#) e coordenador do Programa de Doutoramento Interuniversitário em Estudos Literários. Desenvolve pesquisas sobre as obras de Fernando Pessoa e José Saramago, a poesia actual e a teoria da tradução e coordena o projecto “Poesía actual y política” (POEPOLIT, Ministério de Economia e Competitividade, Espanha). Foi presidente da Asociación Internacional de Estudos Galegos e organizou vários congressos internacionais. Publicou/editou, entre outros, os livros *Bewußtsein und Erzählungen der Moderne im Werk Fernando Pessoas* (1997), *Kritisches Lexikon der Romanischen Gegenwartsliteraturen* (5 vols., com W.-D. Lange, 1999), *Non-Lyric Discourses in Contemporary Poetry* (com I. Lourido, 2012), *Lupe Gómez: libre e estranxeira - Estudos e traducións* (2013), “O que transformou o mundo é a necessidade e não a utopia” - *Estudos sobre utopia e ficção em José Saramago* (2014). <https://uvigo.academia.edu/BurghardBaltrusch>

"Literatura e Direito em José Saramago"

Carlos Nogueira (CJS)

Quarta-feira (mércores), dia 16/11/2016 às 12h00 no Salão de Atos da FFT

Levantado do Chão, *Memorial do Convento*, *Ensaio sobre a Cegueira* e *Ensaio sobre a Lucidez*, para nomearmos apenas alguns dos livros de José Saramago, são obras literárias nas quais a justiça é, antes de mais, “objeto de desejo, de privação, de aspiração” (Ricoeur). Nesta intervenção, procuraremos mostrar de que modo Saramago estabeleceu o seu percurso de procura de justiça e de cidadania, de “aspiração a viver em instituições justas”, na fórmula de Paul Ricoeur inspirada em Hannah Arendt. Esta “aspiração” é a utopia do direito e da justiça, e é também a utopia de Saramago. O Direito é um sistema de coexistência humana regulado pelos múltiplos sentidos da Justiça; a literatura (e a escrita em geral) de José Saramago, que é uma grande narração do ser humano na sociedade, aponta continuamente para a ideia de ordem justa que deve orientar o Direito.

Carlos Nogueira doutorou-se em Literatura Portuguesa na Universidade do Porto (2008) e tem sido professor e investigador em universidades e escolas superiores da Europa (Universidade Nova de Lisboa, Universidade de Poitiers e Universidade de Vigo) e da América Latina (Universidade de São Paulo e Universidade Nacional Autónoma do México). É investigador do Instituto de Estudos de Literatura e Tradição (Universidade Nova de Lisboa), e director da [I Cátedra Internacional José Saramago](#) (Universidade de Vigo). Além de mais de três dezenas de livros académicos publicados, é autor de obras dirigidas à infância e à juventude, e cronista em vários jornais portugueses. Recebeu, em 2011, 2012, 2013 e 2014, o Prémio de Internacionalização da Produção Científica da FCSH da Universidade Nova de Lisboa e, em 2012, 2013 e 2014, o Prémio Montepio de Ensaio.

"Saramago, paródia e literatura"

José Cândido de Oliveira Martins (UCP)

Quinta-feira (xoves), día 17/11/2016 às 10h00 no Salão de Atos da FFT

A paródia sempre se apresentou como um género ou metagénero literário com raízes antiquíssimas, dentro de uma longa tradição poético-retórica. No âmbito da literatura e da arte dita pós-moderna, a paródia ocupa um lugar relevante. Na literatura portuguesa contemporânea, a escrita de José Saramago é um eloquente exemplo da riqueza da paródia. Nos romances *Memorial do Convento*, *Levantado do Chão* e *O Ano da Morte de Ricardo Reis*, encontramos algumas das mais relevantes potencialidades significativas do discurso paródico.

José Cândido de Oliveira Martins é Professor Associado da Universidade Católica Portuguesa (Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais), na área da Literatura Portuguesa e Teoria da Literatura. Investigador do *Centro de Estudos Filosóficos e Humanísticos* (CEFH), unidade de I&D, reconhecida pela FCT. Coordena a licenciatura de "Estudos Portugueses e Espanhóis". Além de artigos em revistas da especialidade, tem publicados alguns livros: *Teoria da Paródia Surrealista* (pref. de Vítor Aguiar e Silva); *Naufrágio de Sepúlveda. Texto e Intertexto*; *Para uma leitura da poesia de Bocage*; *Fidelino de Figueiredo e a Crítica da Teoria Literária Positivista* (pref. de Vítor Aguiar e Silva). Ao nível da edição literária, com fixação do texto, introdução crítica e notas, tem editado obras de Camilo Castelo Branco, António Feijó, Teófilo Carneiro e Diogo Bernardes. Co-organizou alguns volumes colectivos, com destaque para: *Novos Horizontes das Humanidades*; *Leituras do Desejo em Camilo Castelo Branco*; *Estética e Ética em Sá de Miranda*; *Pensar a Literatura no Séc. XXI*; e *Camões e os Contemporâneos*.

"A curtametraxe *A máis grande flor do mundo*"

Chelo Loureiro (Abano Productions)

Quinta-feira (xoves), día 17/11/2016 às 12h00 no Salão de Atos da FFT

Tendo en conta que as produtoras non producen curtametraxes dado que, sobre todo no caso da animación, teñen un alto custe e moi difícil retorno económico, o noso caso xa é singular producindo este tipo de traballos, polo que partirei explicando o que supón: producir unha película de animación e por que é importante producir curtas dunha forma profesional e desde a industria; a importancia de rodear aos novos realizadores de grandes creadores e profesionais expertos; *A maior flor do mundo*, o proxecto que a ninguén interesaba; e como foi o traballo con Pilar e José.

Chelo Loureiro formouse en xestión de empresas relacionadas con Industrias Culturais, pero dedícase en exclusiva ao sector audiovisual. Traballou en produtoras como Lúa Films ou Continental Producións. En 2007 fundou a súa propia produtora Abano Producións. No seu traballo como produtora audiovisual desenvolveu proxectos de como, por exemplo, *De Profundis* (2006), *La crisis carnívora* (2008), *El soldadito de plomo* (2008), *A máis grande flor do mundo* (2007), *El Gigante* (2012), *La tropa de trapo en la selva del arcoiris* (2012), *La tropa del trapo en el país donde siempre brilla el sol* (2010). É vicepresidenta de DIBOOS (Federación de Asociacións de Produtoras de Animación), delegada en Galicia da Asociación de Mulleres Cineastas e responsable de internalización no Cluster Audiovisual. Tamén é membro da Academia das Artes e das Ciencias Cinemáticas de España, da Academia Galega do Audiovisual e da Academia de Cinema Catalá.

Comunicações de estudantes nas I Jornadas José Saramago em Vigo

Terça-feira (martes), día **15/11/2016 às 12h30** no Salão de Atos da FFT

“Inovacións do mito: *Don Giovanni* e o *dissoluto dissolvido* de José Saramago”

Lucía Fernández Palomanes (4º ano de G/E)

Falarase sobre as diferenzas existentes entre *Don Giovanni ou o dissoluto absolvido* (libreto para ópera de José Saramago e Azio Corghi) e *Il Dissoluto Punito ossia Il Don Giovanni* (libreto de Mozart e Lorenzo da Ponte). A súa disertación centrarase nas innovacións que os cambios nas personaxes producen no mito de Don Giovanni. Alén disto, tamén se falará dos temas que aparecen na obra e de aspectos como o humor e as intertextualidades.

Terça-feira (martes), día **15/11/2016 às 16h00** no Salão de Atos da FFT

“Elementos de crítica da adaptación cinematográfica de *A Jangada de Pedra*”

Iria Alonso Fernández (4º ano de G/E)

Quarta-feira (mércores), día **16/11/2016 às 13h00** no Salão de Atos da FFT

“A tradução dos provérbios presentes na obra de José Saramago”

Quatro comunicações de estudantes do 2º ano de T/I. 1. PT > GL: Carla Rodríguez Rodríguez / Sabela Estévez Fernandes; 2. PT > GL e ES: Javier Irázabal Ustra; 3. PT > EN: Alba Gil Vicente; 4. PT > FR: Myriam Álvarez Pan.

Quinta-feira (xoves), día **17/11/2016 às 16h00** no Salão de Atos da FFT

“Blindness de Fernando Meireles – aspectos da adaptación cinematográfica e elementos para uma possível dobragem ao galego”

Uxío Couto Carballido (4º ano de G/E)

Terça-feira (martes), día **22/11/2016 às 11h00** na sala A4B da FFT

“Sobre a adaptación cinematográfica do conto “O Embargo” de José Saramago”

Cora Represas Pérez (4º ano de G/E)

José Saramago relata en “Embargo” (*Objecto Quase*, 1978) como un home queda atrapado no seu coche. Queda entregue á continxencia que exerce sobre el a tecnoloxía e que exemplifica asemade o sistema capitalista no que está inmerso. A partir desta historia, elaborouse o filme *Embargo* (2010) que se analizará en comparación co texto literario.

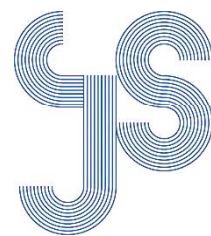
Terça-feira (martes), día **22/11/2016 às 12h00** na sala A4B da FFT

“Sobre a adaptación cinematográfica de *O Homem Duplicado* / *The Enemy*”

Brais Conde Cabaleiro (4º ano de G/E)

Jornadas José Saramago em Vigo

30 anos de *A Jangada de Pedra*



As “I Jornadas José Saramago em Vigo”, organizadas pela [I Cátedra Internacional José Saramago](#), destinam-se ao público em geral e, muito em particular, quer às alunas e aos alunos da Universidade de Vigo, quer a estudantes de outras universidades e escolas.

As alunas e os alunos da Universidade de Vigo estão diretamente envolvidos nestas Jornadas, que decorrerão, entre os dias 15 e 22 de Novembro de 2016, tanto na Faculdade de Filologia e Tradução (Salão de Atos) como na cidade de Vigo (Centro Cultural Português em Vigo – Casa de Arines).

Há, portanto, na matriz destas Jornadas, uma componente simultaneamente didática e de cidadania, com diferentes grupos de estudantes de Língua Portuguesa e de Estudos Lusófonos da Universidade de Vigo envolvidos na preparação de exposições, na apresentação de comunicações, na execução de performances e na participação nos debates.

Congregamos, assim, nestas Jornadas, o primeiro grande objetivo da [I Cátedra Internacional José Saramago](#), que é o estudo e a difusão da obra e do pensamento do autor de *A Jangada de Pedra*, cujos 30 anos de edição também celebramos em 2016. Ao mesmo tempo, estas Jornadas concretizam-se nos três principais eixos da ação universitária, que são também os grandes eixos da Cátedra Internacional José Saramago: docência, investigação e atividades de extensão.

Estas palavras de José Saramago, proferidas em 1987, sintetizam bem o espírito e a intenção destas “I Jornadas José Saramago em Vigo”:

“O ser humano não deve contentar-se com o papel do observador.
Tem responsabilidade perante o mundo, tem de actuar, intervir”.

Mais informação sobre as Jornadas em <http://catedrasaramago.webs.uvigo.gal>.

Siga-nos também em Facebook: <https://www.facebook.com/catedrasaramago> ou

Twitter: <https://twitter.com/cjosesaramago> (@cjosesaramago).